

Querido estudante do 7º ano! A atividade desta semana deve ser feita no caderno. Empenhe-se porque um dia sem estudar é um dia a mais entre você e seu objetivo. Bom trabalho!

Leia com atenção. Faça o que é solicitado.

**O verbo no infinitivo**

Vinicius de Moares

Ser criado, gerar-se, transformar  
O amor em carne e a carne em amor  
Nascer, respirar, e chorar, e adormecer  
E se nutrir para poder chorar ...  
Para poder nutrir-se; e despertar  
Um dia à luz e ver, ao mundo e ouvir  
E começar a amar e então sorrir  
E então sorrir para poder chorar.  
E crescer, e saber, e ser, e haver  
E perder, e sofrer, e ter horror  
De ser e amar, e se sentir maldito  
E esquecer de tudo ao vir um novo amor  
E viver esse amor até morrer  
Ir conjugar o verbo no infinitivo...

A composição linguística ao lado é um soneto. Sonetos são formados com 14 versos e o último desses versos, concentra a ideia principal do poema. Sonetos pertencem ao gênero textual poema cuja função é emocionar, transmitir pensamentos e ideias.

Ao concluir o poema com o verso ir conjugar o verbo no infinitivo, o eu poético indica que:

- I. o destino do ser humano é conjugar verbos.
- II. algo do ser humano permanece sempre, mesmo após a morte.
- III. a conclusão do processo apresentado no poema é a eternidade.
- IV. do homem, restam apenas as lembranças e o verbo no infinitivo.

Está correto o que se afirma APENAS em: [circule a resposta correta].

- I e III.
- I e II.
- II e III.
- II e IV.
- III e IV.

Este soneto faz um uso expressivo de verbos → palavras que indicam ações, estados, fenômenos da natureza. A expressão "conjugar o verbo", localizada no último verso, diz respeito:

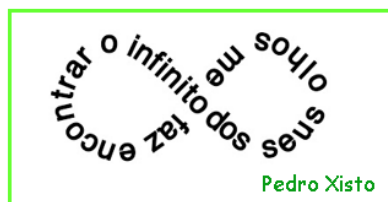
à estrutura dos verbos	<b>Faça um "x" na frente da resposta correta.</b>
à flexão dos verbos.	
ao conceito dos verbos.	
à transitividade dos verbos.	
ao emprego dos verbos.	

Considerando o <u>conceito de verbo</u> , analise os verbos do verso abaixo.	
"Nascer, respirar, e chorar, e adormecer" → todos indicam:	
	fenômeno da natureza
	estado [estes verbos são chamados <u>verbos de ligação</u> ]
	ação [estes verbos são chamados <u>significativos ou nocionais</u> ]


Considerando o <u>conceito de verbo</u> , analise <u>apenas</u> o verbo destacado.	
"E crescer, e saber, e <u>ser</u> , e haver" → este verbo indica:	
	ação
	estado
	fenômeno da natureza

Considere a transitividade do verbo destacado. "E <u>esquecer</u> de tudo ao vir um novo amor". De acordo com seu emprego no verso, o verbo apresenta:	
	sentido completo, por isso chama-se Intransitivo.
	sentido incompleto, por isso chama-se Transitivo.

Agora leia o texto abaixo. Ele aborda o mesmo assunto explorado no soneto, porém de outra forma. De maneira concreta, ou seja, o assunto "infinito" é tema e é figura. Temos aqui, um poema concreto.



Na sua opinião, o soneto ou o poema concreto é mais interessante? Por quê?



### Concluindo...

Na aula de hoje examinamos dois subgêneros do poema → o soneto e a poesia concreta.  
 Recapitulamos o conceito de verbo → verbo é a palavra que indica ação, estado, fenômeno da natureza.  
 Aprendemos que verbos de ação → são chamados de verbos significativos ou nocionais.  
 Descobrimos que verbos de estado → são denominados verbos de ligação.  
 Recordamos a flexão do verbo → o verbo flexiona-se quanto ao modo, tempo, número, pessoa, voz.  
 Revemos a Transitividade → sentido completo=intransitivo sentido incompleto=transitivo.

### Continuando...

Vamos passar agora a ver a morfossintaxe do verbo. Em outras palavras, estudaremos a função que a classe gramatical dos verbos desempenha dentro da frase, da oração. Frase é tudo o que é dito com sentido. Oração é uma frase com verbo.

Verbos significativos funcionam como núcleo do predicado verbal da oração.  
 Verbos de ligação funcionam como ponte entre o sujeito e o predicativo.  
 Verbos transitivos precisam encontrar seu complemento para que a ação verbal faça sentido.  
 Verbos intransitivos referem-se à ações que iniciam e terminam no próprio sujeito.

